

## MÃO DE OBRA BARATA

## Crianças exploradas no país

Trabalho infantil atinge 1,6 milhão de crianças e adolescentes. Apesar de gritante, número cai ao menor nível em 8 anos

» RAFAELA GONÇALVES

Cerca de 1,6 milhão de crianças e adolescentes entre de 5 e 17 anos ainda vivem em situação de trabalho infantil no Brasil. Apesar de ainda ser gritante, o número recuou de 4,9% para 4,2% em 2023, de acordo com a pesquisa, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esse é o menor patamar desde 2016, quando foi iniciada a coleta de dados sobre o assunto. Naquele ano, o percentual era de 5,2%.

Pretos e pardos são 65,2% da população em situação de trabalho infantil, enquanto correspondem a 59,3% do total da faixa etária. Os brancos, 39,9% do grupo de idade, são 33,8% dos trabalhadores. Jovens do sexo masculino correspondem a 63,8% dos trabalhadores infantis, enquanto representam 51,2% do total da faixa etária.

Segundo a secretária executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, Katerina Volcov, os aspectos socioculturais das regiões brasileiras, muitas vezes, naturalizam o trabalho infantil. “Este é o caso dos trabalhadores domésticos infantis e das crianças que exercem atividades laborais no contexto rural, das águas e das florestas”, explicou.

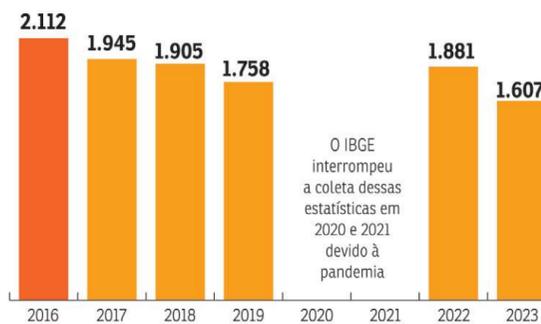
Volcov chama atenção para novas formas de trabalho infantil que ocorrem, inclusive, em classes mais altas, e que também são normalizadas. “Nós observamos que essa problemática conta com novas modalidades como o trabalho digital infantil, que parece ser bem aceito como possibilidade de modo de vida de uma

## Raio-x

Negros são maioria, ganham menos e assumem as condições mais perigosas

## NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL

Valores em milhões de pessoas



## REGIÕES

Maior contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil estava no Nordeste

Nordeste: 506 mil

Sudeste: 478 mil pessoas

Norte: 285 mil pessoas

Sul: 193 mil pessoas

Centro-Oeste: 145 mil pessoas

## GÊNERO

Homens: 63,8%

Mulheres: 36,2%

## RAÇA

Pretos e pardos: 65,2%

Brancos: 39,9%



Reprodução/Ministério Público do Trabalho



Criança trabalhando é aspecto normalizado nas regiões do Brasil

econômica, o que gera uma normalização desse fenômeno.

“A ocorrência de trabalho infantil envolve inúmeros fatores, dentre eles a situação econômica deficitária de parte da população, a dificuldade de acesso à educação e também certo viés excludente que acaba por naturalizar o labor infantil nas comunidades mais pobres”, destacou.

## Atividade

Quase metade dos menores em situação de trabalho infantil no Brasil atuam no comércio ou na reparação de veículos (26,7%) e em atividades como agricultura, pesca e pecuária (21,6%). Outros serviços comuns são relacionados a alojamento e alimentação (12,6%), na indústria (11%) e domésticos (6,5%).

A pesquisa também aponta o número de jovens que exercem as piores formas de trabalho infantil no país. São atividades descritas na Lista TIP, do governo federal, que envolvem risco de acidentes ou são prejudiciais à saúde. Em 2023, o Brasil tinha 586 mil crianças e adolescentes nesta condição.

Volcov definiu a situação como “inaceitável”. “A redução numérica, portanto, não reflete uma transformação estrutural profunda para a erradicação total dessa grave violação de direitos”, destaca.

Para ela, ainda são necessárias mudanças na legislação, participação mais efetiva e articulada entre Ministérios e investimentos nas políticas públicas e nas ações de fiscalização.

criança ou de um adolescente pela sociedade, destacou.

“As crianças envolvidas em trabalho infantil enfrentam riscos à saúde, à educação e ao desenvolvimento. Muitas vezes, essas atividades prejudicam seu desempenho escolar e limitam suas oportunidades de futuro, perpetuando ciclos de pobreza e exclusão social”, aponta.

De acordo com a pesquisa, uma em cada cinco crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil trabalhavam 40 horas ou mais por semana. Os dados também ressaltam os impactos do trabalho infantil na educação. Enquanto 97,5% da população de 5 a 17 anos de idade eram estudantes, a taxa caiu para 88,4% entre os trabalhadores

infantis.

O rendimento médio mensal de crianças e adolescentes em trabalho infantil foi de R\$ 771. No caso de pretos e pardos, o valor é ainda menor. Segundo Savana Faria, especialista em direito trabalhista do Mauro Menezes e Advogados, famílias em situação de pobreza tendem a ver o trabalho infantil como uma necessidade

Fonte: IBGE

## COMÉRCIO EXTERIOR

## Ajuda ao pequeno exportador

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou ontem oficialmente o Programa Acredita, cujo principal objetivo é fornecer crédito para negócios de pequeno porte. A cerimônia ocorreu em um salão do Allianz Park, estádio do Palmeiras, na capital paulista. Estima-se que a medida possa injetar cerca de R\$ 30 bilhões na economia nos próximos anos, em forma de empréstimos, para incentivar pequenos empreendimentos e investimentos em sustentabilidade no mercado secundário imobiliário.

Além disso, o presidente também anunciou a expansão do programa para incentivar pequenos empreendimentos que queiram exportar seus produtos. O texto será enviado ao Congresso Nacional, e dará alíquotas diferentes para exportação de acordo com o porte da empresa. Com o Acredita Exportação, as micro e pequenas empresas receberão de volta uma parcela maior dos tributos que pagarem. A medida, porém, ainda precisa passar pelo crivo dos parlamentares, enquanto as outras modalidades do Acredita já estão em vigor.

“É importante a gente lembrar que tem uma parte da sociedade que não quer ter carteira profissional assinada. As pessoas querem trabalhar por conta própria. Então, é preciso que a gente aprenda que mudou o mundo do trabalho no Brasil”, discursou o petista. “Muitas vezes, as pessoas deixam de empreender porque falta R\$ 10 mil, R\$ 15 mil, enquanto alguns têm tanta facilidade para entrar no banco e pegar R\$ 1 milhão, R\$ 5 milhões”, acrescentou.

Lula também pediu aos bancos que garantam que haja recursos disponíveis para emprestar aos pequenos empreendedores, e aos integrantes do governo que divulguem a iniciativa e reduzam a burocracia para acessar os valores. Ele também reclamou da demora para aprovação do programa: criado em

Ricardo Stuckert/PR



Micro e pequenas empresas receberão incentivo para exportar

abril por Medida Provisória (MP), o texto foi transformado no Projeto de Lei (PL) 1.725/2024, que foi alterado pelo Congresso Nacional e aprovado em setembro. A lei foi sancionada pelo presidente em 11 de outubro, uma semana atrás.

O Acredita possui quatro eixos: microcrédito para famílias inscritas no Cadastro Único, em vulnerabilidade social; renegociação de dívidas para pequenos negócios; mercado secundário de créditos imobiliários; e proteção cambial para investimentos internacionais em projetos sustentáveis.

O evento reuniu representantes de bancos públicos e privados. Estavam presentes o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, e do Banco do Nordeste (BNB), Paulo Câmara, dentre outros. Também participaram integrantes do alto escalão do governo, como o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, Fernando Haddad, e o ministro do Empreendedorismo, Márcio França.

Representando os bancos privados, participaram o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e Isaac Sidney, o presidente do Conselho Diretor da entidade, Luiz Carlos Trabuco. O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, também participou.

## Acredita Exportação

Segundo dados do Mdic, aproximadamente 40% das empresas exportadoras brasileiras são micro e pequenas, gerando um volume de exportações que alcançou US\$ 2,8 bilhões em 2023.

O Acredita Exportação é voltado para produtos industrializados. No caso das MPES, a maior parte das exportações é de máquinas, equipamentos, produtos químicos, manufaturados de borracha e plástico, calçados, alimentos, eletroeletrônico, têxteis e vestuário.

O benefício pode ser acessado por meio do Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), da Receita Federal.

GANHAR O COLUNISTAS É MANGIÃO, PORRETA E TRI-LEGAL.



Prêmio Colunistas

Inscreva-se até 31/10 em:  
www.colunistas.com.br

MANGIÃO COMUNICAÇÃO LTDA.

ABRACOMP

CORREIO BRAZILIENSE  
Você à frente de tudo